



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ATA 2.296

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e dezenove minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Emerson Oliveira de Almeida, e, constatado quórum regimental, instalou a Sessão. A Ata 2.295 foi aprovada. Na fase do Expediente foram lidos: o ofício n° 509/2018-GP, do executivo municipal, solicitando a retirada do projeto de lei referente à mensagem n° 028/2018, que "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar e dá outras providências"; e requerimento n° 127/2018, de autoria do vereador Aluisio Max Alves d'Elias, que requer ao poder executivo informações quanto o exercício da função de secretário municipal de saúde nos últimos vinte meses com cópias das portarias de nomeação do secretário titular, substituto e/ou interino, tal requerimento foi aprovado por unanimidade. Não havendo vereador inscrito para fazer uso da Tribuna passou-se para a Ordem do Dia com a votação do projeto de lei referente à mensagem n° 029/2018, de autoria do executivo municipal, que "altera o caput do artigo 8° da lei municipal n° 994/2018 e dá outras providências", com parecer n° 049/2018 elaborado em conjunto pelas comissões de justiça, constituição e redação e de finanças e orçamento com voto favorável e para deliberação do plenário do referido projeto. Após leitura a redação final do projeto de Lei referente à mensagem n° 029/2018 foi aprovada por unanimidade. A seguir em atenção à resolução n° 002/2014, datada de onze de abril de 2014, a Tribuna Livre foi utilizada por João Paulo Conegundes que discursou sobre o "transporte para o Distrito de Falcão": "Bom dia senhor presidente, vereadores, vereadora Marcela, bom dia a todos que estão presentes. Agora estou um pouco nervoso porque tive que resolver uns problemas aí então, talvez se eu gaguejar aqui é porque a letra é horrível, tive que anotar. A princípio até achei que estava ali, mas depois eu vi que to aqui mesmo, só faltou o óculos. Bom gente, pra mim estar aqui hoje eu tive que pegar o ônibus de sete e meia porque não tem ônibus mais depois desse horário. Então o meu interesse aqui é falar sobre transporte público que em Falcão não existe. Funcionamento do sistema



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

de transporte: é de responsabilidade do poder público realizar a construção de vias, terminais, organização de linhas e horários de ônibus, implementar ou implantar os pontos de parada, regular as tarifas e fiscalizar as empresas responsáveis pela operação do sistema. Já as empresas de ônibus são responsáveis por consertar os carros, respeitar as leis de segurança, realizar a contratação e capacitação dos funcionários, cumprir as ordens da prefeitura e atender os passageiros com qualidade. Os passageiros também tem o seu papel, pois devem respeitar uns aos outros, cuidar estado do transporte, pagar o valor cobrado pela tarifa e denunciar atos de vandalismo. Quem oferece serviço de transporte público? O responsável primário pelo transporte público urbano é o poder público municipal este previsto, ou seja é o que prevê o inciso V do artigo trinta da constituição federal. Cabe ao município organizar e prestar diretamente ou sob regime de concessão ou permissão os serviços públicos de interesse local incluindo o de transporte coletivo que tem caráter essencial. Uma licitação é o procedimento padrão para que uma empresa desempenhe um serviço público. Essas empresas vencedoras da licitação atuam sob regime de permissão ou concessão. A empresa firma um contrato com a prefeitura por certo período de tempo para administrarem a maior parte do sistema de transporte coletivo municipal. O prefeito não transfere todas as suas funções para as empresas, o poder público municipal ainda precisa fazer investimentos em infraestrutura, fiscalizar e planejar a mobilidade urbana. A construção de vias, terminais, ponto de paradas continua ser tarefa da prefeitura dentro do distrito também. Além disso, o valor das tarifas também é determinado pela prefeitura. Por fim há também a função de fiscalizarem. A prefeitura precisa se organizar para receber reclamações dos usuários do transporte público e averiguar se as empresas contratadas estão cumprindo suas funções. Caso não estejam a prefeitura pode romper o contrato e abrir uma nova licitação. Licitação do transporte público segundo algumas prefeituras pesquisadas há dois objetivos na licitação definir empresas que poderão atuar e reorganizar todo o sistema. Cooperativas e Kombis poderiam atuar nos bairros no chamado sistema local. O segundo sistema, o estrutural cobriria os distritos, as distâncias maiores incluindo as principais vias. Também seria criado um terceiro que está sendo chamado pela prefeitura de sistema de articulação regional este levaria os



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

passageiros de bairros populosos aos pontos de onde saem os ônibus que percorrem distâncias maiores. Então isso a prefeitura tem a obrigação de fornecer para o município. Resposta do DETRO: informamos que este órgão é responsável somente pela concessão e fiscalização de ônibus e vans que operam trajetos intermunicipais. As linhas municipais são fiscalizadas pela prefeitura da região. Ressaltamos que a relação de todos os trajetos intermunicipais operados pela empresa Falcão podem ser consultados na portaria n° 1373/2018 lá tem o link quem quiser acessar. Uma das atribuições do poder legislativo é fiscalizar a administração do poder público municipal, cuidar da aplicação dos recursos, a observância do orçamento podendo solicitar informações ao poder executivo. Agora é uma vergonha um simples cidadão quatiense vir solicitar que esta casa tome providências sobre este vergonhoso atendimento público que se arrasta por anos. Eu João Paulo resido em Falcão há mais ou menos três anos e me deparo com o descaso da empresa de ônibus que atende o distrito, ou não atende por que não existe. Usamos por caridade alguns meses a empresa de ônibus TM TUR que faz o transporte interestadual entre Passa Vinte- MG e Barra Mansa-RJ. Onde os idosos não são favorecidos conforme prega a legislação constitucional, a lei constitucional no seu título oitavo da ordem social capítulo VII da família, da criança, do idoso e do adolescente diz o seguinte no seu artigo duzentos e trinta inciso II: que aos maiores de sessenta e cinco anos é garantida a gratuidade dos transportes coletivos urbanos. Todavia também tem direito ao passe livre as pessoas com deficiência seja física, mental, auditiva, visual ou múltipla que apresente carências e comprovem a baixa renda. Entretanto verifica-se este descaso também nos bairros de Quatis como Pilotos, Bondarovsky, Vila entre outros lugares mais distantes da avenida principal não são favorecidos pela empresa de ônibus. Venho sugerir que a casa olhe atentamente por uma solução que venha de encontro com as necessidades de seus munícipes. Por fim não posso deixar expressar brevemente minha indignação com relação a ambulância de Falcão que é de fato e de direito da comunidade. Porém deixo este tópico com minha colega Vera. Contudo agradeço aos senhores vereadores, senhor presidente, senhora vereadora, a todos que estão presentes que hoje que me deram oportunidade de estar aqui hoje nesta tribuna para discutir questões polêmicas fico no aguardo desta Casa para a solução proposta. Com relação ao ônibus que existia



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

há um tempo atrás da Falcão que foi denunciado e foi preso e foi não está funcionando mais. As pessoas idosas de Falcão pagavam integral, não tinha condições de não cobrar, e a empresa de hoje cobra também integral. Então eles não respeitam a constituição, a lei. Então eu espero que vocês dêem atenção a isso, e agradeço a todos por isso". A seguir foi dada a palavra para os vereadores: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias que parabenizou o munícipe pela coragem e pela defesa do que ele acha importante para os moradores de Falcão; disse que ele é o segundo a usar a tribuna livre e espera que mais cidadãos venham utilizar desse mecanismo. Sobre a fala do munícipe fez as seguintes argumentações: infelizmente não existe a concessão municipal para o transporte público dentro do município; informou a indicação ao executivo municipal, em vinte e nove de maio do corrente, a abertura de concessão de linhas para vans e/ou microônibus em atendimento aos distritos e bairros de Quatis; governos anteriores tentaram fazer a concessão do transporte municipal, mas não conseguiram; uma lei estadual garante a gratuidade é a partir de sessenta anos; citou que vereadores já tentaram resolver junto ao DETRO porém eles não tem gerência sobre o transporte intramunicipal; espera que o pedido de um morador tenha mais força e some a solicitação dos vereadores; encerrou dizendo que só cabe a esta Casa pedir/solicitar que o executivo faça a concessão. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer disse que tudo que foi falado na tribuna livre só caberia se a empresa Falcão fosse municipal e como se trata de uma linha intermunicipal a câmara e a prefeitura não tem gerência sobre a concessão, preço de tarifa, horários e outras questões; informou que todas as linhas retiradas pela empresa eram extras, incluindo a linha de Falcão. O vereador Paulo Vitor da Silva relatou a reunião com o DETRO e os vereadores Marcela e Luiz Fernando; a reunião que teve com o prefeito de Passa Vinte-MG sobre mais horários de transporte na parte da manhã; afirmou que concorda com a concessão de vans e parabenizou a participação. Encerrou dizendo que fará novas tentativas para ajudar resolver a questão. O vereador José Jadenilso da Silva sobre a fala na tribuna disse que é um direito do morador reivindicar o que está necessitando e que sirva de exemplo para que outros moradores venham apontar o que está ruim. Disse que a câmara faz o seu trabalho, mas que cabe ao executivo executar as ações. Sobre a questão da ambulância falou que parece que só duas pessoas moram no



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

distrito, pois só ele e a senhora Vera reclamam da situação. Que esta Casa já fez o que deveria, mas o prefeito não fez sua parte. Recomendou que os moradores se reunissem para manifestarem em frente à prefeitura. O vereador Tadeu José de Paula Silva relatou questionamento de morador no ano de dois mil e dez sobre a gratuidade para idosos no transporte que passa pelo distrito. Falou da felicidade da participação do morador na tribuna livre e que deve ser mais divulgado para a população. Que não é possível tratar com igualdade os desiguais, no que se refere à infraestrutura aos moradores dos distritos e da sede do município. Pontuou o alto valor que se paga para transporte de taxi até o distrito. E questionou o que a câmara junto com o executivo pode fazer para resolver o problema do morador a respeito do transporte. Citou a justificativa da empresa pela retirada da linha do distrito, a questão de corrupção na gestão estadual do transporte público, o monopólio da viação Falcão dentro do município. E que o morador é sempre o mais prejudicado. Se colocou a disposição para se reunir com moradores e executivo para tentar resolver a questão. E ressaltou as constantes reclamações dos moradores relacionadas aos serviços. O vereador Luiz Fernando Nascimento Faria parabenizou o morador e afirmou que a questão relatada chateia bastante. Relatou a ingerência do executivo e câmara sobre o assunto. Pontuou algumas conquistas advindas da reunião com o DETRO tais como a redução do valor da tarifa, o questionamento da dupla função de motoristas e o retorno de alguns horários de linhas. Agradeceu a participação. O vereador Edimilson de Oliveira Silva parabenizou o uso da tribuna e disse que gostaria que todo munícipe tivesse esta mesma iniciativa. Informou que fez várias reivindicações relacionadas à empresa Falcão, indicação do aumento de ônibus no horário de pico no município, ofício enviado ao DETRO pedindo esclarecimentos de acordo com os pedidos do munícipe de Quatis. Pediu a presença do orador na próxima sessão para mostrar suas ações referentes à pauta. Sobre o uso da tribuna afirmou que deve ser mais esclarecido e mais divulgado para que o munícipe use mais vezes e conheça a força que tem para fazer suas reclamações e reivindicações. O vereador Flávio Florentino parabenizou os moradores que estão aqui representando a comunidade para usar a tribuna. Falou que mais moradores devem ter interesse de estar aqui, porém não tem como. Citou a diminuição da população dos distritos em função da falta



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

de oportunidades para trabalho. Não tem condição e nem condução, falta transporte. Fato que leva à saída desses moradores. Sobre a questão da viação Falcão referente a licitação disse que qualquer um: câmara, população e executivo poderia ter provocado a realização de licitação. Exemplificou a situação dos moradores da Água Espalhada que só recentemente conseguiram o transporte público até o bairro. O presidente falou que todos os vereadores fizeram sua parte, e que entende sua indignação; que precisa de uma solução. Irá provocar mais uma vez o executivo solicitando resposta, agradeceu e parabenizou a participação. Encerrou dizendo que sempre que houver algum problema usem a tribuna livre e esta casa tentará resolver. Continuando a Tribuna Livre a senhora Vera Lúcia de Fátima também utilizou para falar sobre a "ambulância e o posto de saúde do distrito de Falcão": "estou aqui representando os moradores de Falcão e mais uma vez solicitar o retorno do carro ambulância para Falcão que se encontra fazendo atendimento no Hospital São Lucas há quarenta e seis dias. Ficando o nosso distrito sem o mesmo. Então no dia três de outubro estive nesta casa falei com o vereador Aluísio falei com o vereador Edimilson que incluíram na pauta do dia a situação que estava acontecendo em Falcão e os mesmos solicitaram ao presidente desta casa que enviasse um ofício ao prefeito solicitando a devolução do carro ambulância para Falcão. No dia três do dez eu trouxe esse ofício aqui entreguei na câmara e também na prefeitura. Eu vou ler o ofício: "sirvo-me do presente para informar que hoje dia três de outubro de dois mil e dezoito, o Posto de Saúde de Falcão foi aberto para atendimento as dez horas pela senhorita Marina (enfermeira) o que acontece quase todos os dias, não tem hora para abrir e fecha as dezesseis horas e trinta minutos. Os moradores necessita de atendimento pela mesma e não tem: estiveram ao Posto para aferir pressão as pessoas senhora Cláudia Martins e senhor Francisco (Chico) a senhora Sandra pegar medicação, eu Vera informação do médico. Queremos ressaltar que já de seu conhecimento que o carro ambulância de Falcão é para atender as pessoas deste Distrito e de Joaquim Leite, pois no ano de dois mil e doze foi doada para nossa comunidade pelo atual prefeito, com a verba que veio destinada para o nosso Distrito. Fomos informados pelo motorista do carro que está fazendo atendimento ao Hospital São Lucas, solicitamos que nos devolvá a mesma, pois necessitamos do mesmo para atender os moradores. Hoje o senhor Raimundo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pagou o carro para ir a Quatis, pois não tinha ambulância, o senhor Silverio tratamento de próstata e câncer em Barra Mansa, não está sendo atendido pela assistência social. Desde já agradecemos pela atenção, ficamos no aguardo de uma solução. Como segue assinatura dos moradores". Então este foi o ofício que eu trouxe aqui no dia três e conforme o José Jadenilso disse que só eu, Manoel e o João Paulo que a gente vem reclamando, mas não. As pessoas de Falcão talvez não venham por falta de condições né, e o horário da sessão aqui da câmara também. Mas hoje a gente, olha aqui, eu estou aqui representando todas essas pessoas que assinaram aqui e hoje a gente tem, nós temos presente o Sávio que é de Falcão também, o seu Francisco que é de Falcão e o Gledson que é de Falcão. Mais pessoas viriam, mas devido o tempo. E o João Paulo e a Lidiane também, que são de Falcão. Mais pessoas viriam hoje, mas acho que é devido o tempo e o horário também do ônibus que é só as sete e meia e não tem o ônibus em outros horários, então fica difícil porque a gente não tem carro também. Vou falar um pouquinho rápido inclusive porque está no horário do meu ônibus pra mim ir embora. Então presidente, senhores vereadores é, nós em Falcão lutamos para ter esse carro ambulância permanente ao nosso distrito desde o ano de mil novecentos e noventa e quatro. Nossa luta foi constante até conseguirmos em dois mil e dez, através do orçamento participativo destinado ao distrito optamos pela compra de um carro ambulância que foi doado para ficar permanente no distrito atender aos moradores de Falcão e Joaquim Leite. O prefeito da época em onze de maio de dois mil e onze através de uma cerimônia simples entregou a chave e o carro ambulância para o motorista atual que era o senhor Manoel abacate e disse aos moradores "esse é o patrimônio que vocês sempre sonharam para Falcão" e em tom bem alto e claro a todos os presentes disse "este carro é para ficar neste distrito para atender os moradores e atender também Joaquim Leite permanecendo dia e noite para fazer atendimento quando for preciso. A prefeitura fará toda a manutenção incluindo o combustível e o motorista". Senhor presidente e demais vereadores isto está acontecendo desde dois mil e dezesseis. Tira o carro nosso lá de Falcão, fica aqui as vezes duas semanas três semanas e a gente fica lá sem o carro. Mas agora já ultrapassou os limites porque já está fazendo quarenta e seis dias que o carro está aqui e estamos sem o carro lá. Eu acho isso um desrespeito muito grande com todos nós moradores. Até porque são pessoas idosas e de baixa renda que necessitam



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

do atendimento da ambulância. Sem falar que é o mínimo que a gente pode ter lá o nosso carro ambulância para transportar as pessoas. Porque lá a gente já tem médico só uma vez por semana, falta remédio, e falta médicos especialistas na rede. Porque eu mesma estou há cinco anos aguardando fazer uma cirurgia de varizes e até hoje eu não consegui fazer. Então tá meio complicado eu peço a ajuda de vocês, aí vocês como os nossos representantes ver o que vocês podem fazer para nos ajudar. Aí no dia primeiro do onze a indignação e a revolta de nós moradores é tão grande que recorremos a esta casa para interceder por nós. Os moradores cobram também, os moradores de Falcão cobram também a nossa agente de saúde e também a enfermeira. Inclusive chegaram a dizer para agente de saúde que ela é a culpada da ambulância não estar lá, porque foi ela quem autorizou a ambulância pra vir ficar em Quatis. Quer dizer é uma série de coisas e de conversas também o que é muito desagradável. Mas no dia primeiro eu trouxe novamente, a esta casa, um outro ofício relatando até os dias e as necessidades que a gente precisou da ambulância e que não tinha a ambulância: "Eu, Vera Lúcia de Fátima; portador do CPF sob o número 722.800.267-91, residente a Rua Carlos Teresinha de Oliveira Lima, número duzentos e cinco 0 Falcão, telefone de contato (24) 999088091. Venho por este respeitosamente requerer, o seu empenho junto aos demais vereadores desta tão conceituada casa legislativa, para que cite o prefeito municipal de Quatis senhor Raimundo de Souza, que devolva a ambulância cedida ao Distrito de Falcão através do orçamento participativo, pois a mesma se encontra em uso contínuo no municipal de Quatis prestando serviços ao Hospital São Lucas. Conforme 5º da Constituição da República Federativa do Brasil. Relato da semana 22/10 a 26/10/2018: dia 22/10 segunda-feira → o carro que prestava serviço no Distrito com defeito ficou na Prefeitura e ficamos sem carro para atender a comunidade da Falcão; segunda 22/10 → o senhor Pedro da Silva (idoso) tinha uma revisão de vista em Resende e foi levado por uma pessoa da família. Para a revisão → arrumou carro emprestado pagando a gasolina e o senhor Manoel Abacate foi com o levou. Quarta-feira 24/10 → o senhor Alexandre Prado com problemas psicológicos fazer exame da cabeça, não tinha carro para levá-lo. Pagou o senhor Manoel Abacate que levou em seu carro para este exame em Resende. O senhor José Luis que faz tratamento de fisioterapia nas segunda/terça/quarta e sexta-feira para não faltar o seu tratamento teve uma semana antes para



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

agendar o carro na secretaria de saúde. Então, como ele já faz, não teve como deixá-lo sem ser atendido, mas os demais moradores, não tem como agendar aí tem que pagar carro para sair, enquanto a ambulância do Distrito encontra-se no município". Então é só isso gente. É, eu quero ressaltar também que o carro ambulância é o único que temos para atender os moradores né. E a distância que é de dezoito quilômetros se torna difícil pra gente. E quero deixar um pedido ao presidente e aos demais vereadores que junto ao prefeito nos envie por escrito porque tirou o carro ambulância de Falcão. Isto é negar socorro. Estamos indignados, os moradores estão indignados. Isso é um crime está negando socorro a gente. Por que deixou os moradores de Falcão sem o carro ambulância que tínhamos como patrimônio que recebemos dia onze do maio de dois mil e onze? Qual a diferença dos municípios de Quatis e os de Falcão? O hospital São Lucas é uma entidade filantrópica. Por que tirar o carro ambulância do distrito de Falcão para fazer atendimento ao mesmo? Né? Então vereadores eu agradeço a atenção de vocês, agradeço a você presidente por ouvir a gente, tá. E espero que vocês lutem junto com a gente para essa ambulância se retorne para Falcão o mais rápido possível. Ok. Obrigada a todos e tenham uma boa tarde! Eu vou ter que sair porque senão vou perder o ônibus". A seguir o presidente passou a palavra para cada vereador que terão cinco minutos: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias falou sobre liderança da Vera na comunidade. Sobre as questões apresentadas informou que ele e o vereador Edimilson já falaram, fizeram indicações e ofícios. Questionou a falta de resposta a esta Casa e aos moradores de Falcão. E espera que o problema seja solucionado o mais rápido possível, pois ainda não tivemos um problema grave relacionada a ausência da ambulância. O vereador Edimilson de Oliveira Silva disse que já cobrou várias vezes e já fez ofício relacionado a ambulância de Falcão. Saiu da sessão e irá mais uma vez na secretaria cobrar a volta da ambulância do orçamento participativo para Falcão. Que cobrará mais uma vez a questão do horário de funcionamento do posto de saúde e da agente de saúde. Mas que também cobrará o prefeito porque acha que estão cobrando as pessoas erradas, pois não resolvem o assunto e fica uma situação chata. Parabenizou a moradora. O vereador Josenildo da Silva parabenizou os moradores que utilizaram a tribuna livre e sugeriu que conscientizem mais pessoas sobre esse descaso de quase dois meses com o distrito e



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

que em dois mil e vinte nas próximas eleições devem dar a resposta ao candidato do atual prefeito. O vereador Tadeu José de Paula Silva sobre o horário da câmara explicou a mudança do horário para o dia e exibição das sessões online para acompanhamento. Sobre tudo que foi denunciado disse que esta casa irá se esforçar para dar a resposta para os moradores de Falcão. O vereador Paulo Vitor da Silva parabenizou a moradora, informou que sobre a demanda apresentada já foram tomadas providências por esta Casa e em relação a agente de saúde houve conversa dos vereadores direto com a gestora de saúde que se comprometeu a resolver o mais breve possível. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer parabenizou a moradora por ser a primeira a utilizar a tribuna livre. O vereador Flávio Florentino parabenizou a moradora pela postura e pela preocupação com a comunidade. Falou que os vereadores têm sua preocupação com a localidade, porém falta comprometimento do executivo com a comunidade. Afirmou que o distrito precisa de uma ambulância com um profissional especializado para o atendimento vinte quatro horas. Finalizou dizendo que esta casa precisa se empenhar mais e cobrar solução da secretária de saúde para resposta à população. O vereador Luiz Fernando parabenizou pela coragem pelo uso da tribuna. E falou sobre os "maus tratos" que a comunidade vem sofrendo. Disse os vereadores estão empenhados em buscar melhorias para o município. Afirmou que o assunto da ambulância está chateando que esteve com o prefeito cobrando solução do caso e citou as ausências dos secretários durante o expediente. Relatou a necessidade de atendimento após as dezessete horas e durante os finais de semana e feriados. O presidente disse que enviará ofício mais uma vez ao prefeito buscando uma solução para o caso. Agradeceu a participação da munícipe. Terminado o uso da tribuna livre passou-se para a fase de Requerimentos e Indicações Verbais, em que o vereador Aluísio Max Alves d'Elias indicou ao executivo municipal: a regularização e deixar estabelecido um funcionário capacitado de sobreaviso para fazer o socorro da ambulância após o horário comercial nos distritos de São Joaquim e Falcão; e a retomada da obra paralisada na Rua Teresinha de Oliveira em frente à casa do senhor Manoel Serrano no distrito de Falcão, as indicações foram aprovadas por unanimidade com subscrição dos vereadores Edimilson, Flávio, Marcela, Paulo Vitor, José Jadenilso e Luiz Fernando. O vereador Edimilson de Oliveira Silva indicou à secretaria de ordem urbana a pintura de faixa de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pedestre na entrada da Rua que vai para a feira da roça, no posto de gasolina, indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador Luiz Fernando Nascimento Faria requereu moção de congratulação ao senhor Maicon Almeida de Oliveira presidente da Coalizão Comunitária do município de Porto Real, requerimento aprovado por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Não havendo vereador inscrito para a fase de Explicações Pessoais, a presidência declarou a Palavra Livre, na qual as falas dos nobres Edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias falou que o uso da tribuna deixou evidente que município tem muita demanda e a ineficácia do atual gestor para atender. Que as indicações desta casa refletem reivindicações da população e foram amplamente discutidas nesta Casa. Ressaltou a necessidade de que as indicações sejam avaliadas pelo mérito e não pela autoria como ocorre atualmente, e espera que a imparcialidade aconteça por parte do executivo. Falou sobre a representatividade dos vereadores. Pontuou que suas últimas indicações não foram atendidas. Segue na íntegra a fala do vereador Edimilson de Oliveira Silva: agradeceu a presença de todos. Senhor presidente eu vou falar aqui hoje de três secretarias pelos quais estou querendo fazer um requerimento de convocação nesta casa de leis uma é a secretaria de cultura, a outra é a secretaria da coordenação de defesa civil e a outra secretaria de esporte. Senhor presidente a gente vê hoje no município de Quatis é a questão da defesa civil. O que a defesa civil está fazendo hoje para o nosso município? Qual o serviço que ela ta prestando ao nosso município? O que ela está fazendo? Em questão de barreira que cai na estrada, em questão de fazer visita aos distritos de Falcão e São Joaquim, não vejo. Os moradores cobram, mais cobram da gente tão sempre cobrando da gente que somos vereadores. Como eu já cansei de falar aqui que nós vereadores estamos na ponta da lança. E eles estão cobrando. E nós do outro lado temos que ter o que? Atitude. Temos que reivindicar temos que fazer, temos que cobrar daquilo que os moradores estão cobrando a gente. Cultura: não tem cultura. Qual é o evento que se tem hoje dentro do nosso município? Não se tem evento nenhum. Então assim, roda de viola o que tinha lá atrás. Vamos resgatar isso de volta. Então vamos resgatar isso de volta. Então a gente tem que começar pontuar porque senão a gente fica com uma secretaria montada. Hoje por exemplo, eu já fui já fiz parte do governo passado, eu fui diretor de esporte.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Hoje a gente trabalha com vários voluntários dentro do esporte. E não tinha isso no passado. Hoje nós temos no Mirandópolis lá o Udson que tem lá sua escolinha, voluntário. Aí você vai em outro bairro tem outro voluntário, se vai no outro bairro tem outro voluntário. Se vai lá na quadra do Mirandópolis é criança chutando bola furada. Até onde a gente vai chegar com isso? Nós temos que ter atitude. Aonde que tá a falha? Vamos corrigir a falha. Se não temos, vamos buscar empreendimento. Eu quando fui diretor, eu não tenho vergonha nenhuma de falar isso não. Já pedi várias vezes aqui ao vereador Flávio hoje que é vereador, que no caso na época não era vereador, mas era proprietário da Casa dos Cereais. Eu ia no sacolão. Eu ia buscar. Porque se eu não tenho aqui dentro eu busco lá fora. Eu busco companheiros que possam somar para que realmente as coisas pode acontecer. Sabe por que a preocupação nossa é retirar as nossas crianças da rua. Porque hoje se você não tem uma atividade dentro do seu município. O que que tá acontecendo, essas crianças cai pra onde? Pro lado errado. Então temos, aproveitar aqui que o diretor de esporte está nesta casa de leis, e pedir mais atitude, mais comprometimento com a sua secretaria e ver, e pedir, e buscar. Porque eu sei que você é uma pessoa inteligente. Dedicar mais porque não há diferença entre dois mil e nove e dois mil e dezoito. A diferença é o interesse. Se você tiver interesse você vai buscar você vai conseguir. O que não pode é hoje o que está acontecendo que você vai em vários locais, várias localidades a pessoa está jogando com bola cheia de jornal dentro, a pessoa não tem uma bola de futsal, não tem uma bola de campo. Por que isso eu sou cobrado toda hora. Se outros vereadores nesta casa não são cobrados, eu não sei. Mas eu sei que sou cobrado. E a partir do momento que você é cobrado você tem que ter uma resposta pras pessoas que ta te cobrando. E a resposta é essa: ou fazendo requerimento de convocação pra vir a nesta casa ou fazer um ofício mandando a secretaria competente pra mandar a resposta para esta casa, a devida resposta. O que não pode ficar sofrendo com as consequências é essas crianças. Aí você vai a São Joaquim não tem uma bola, você vai a Falcão não tem uma bola, você vai não tem isso, não tem aquilo. E você sendo cobrado, e você sendo cobrado. Aí vai chegando uma hora que você vai sabe enchendo, enchendo é igual a um copo d'água você vai enchendo, enchendo e quando enche até em cima transborda aí você já, aí você parte pra essa linha de pensamento.



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

Então fica aqui o meu pedido não só a secretária de cultura, não só como a coordenadoria de defesa civil desse município como também da secretaria de esporte que tome a devida providência mais rápido possível pra que as medidas sejam cabíveis e eficientes. Só isso senhor presidente, muito obrigado e obrigado a todos os presentes nesta casa. O vereador Flávio Florentino disse que após análise verificou a proximidade do final deste período de legislatura e que existem matérias importantes para serem discutidas e votadas dentre elas a eleição da mesa para dois mil e dezenove. Informou que a casa reconheceu a irregularidade apontada na gestão do presidente sobre a eleição das mesas posteriores. Ressaltou a importância de que se coloque a matéria para discussão a fim de que os interessados se organizem e também para conhecimento das proposições dos candidatos pelos membros desta casa, pois é de interesse de todos. Afirmou que não há porque ficar protelando essa discussão e o que tem que ser feito é subir a matéria e colocar em votação e que tal procedimento precisa ser feito o quanto antes. Encerrou dizendo que esta casa tem muitas questões internas para resolver e que a eleição da mesa é a mais importante neste momento. Segue na íntegra a fala da vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer: gostaria de dar bom dia a todos os presentes a sessão longa, mas continuam aqui, obrigada. Queria hoje, senhor presidente, ta agradecendo ao Dorival porque eu fui procurada por algumas funcionárias do postinho Mirandópolis na última terça-feira que o mato ali ao redor do postinho tava muito alto e as pessoas estavam utilizando ali para esconder drogas e também o acúmulo muito grande de bichos ali no local. Conversei com o Dorival e ontem mesmo ela já fez a limpeza ali do local, então eu agradeço imensamente pela prontidão do atendimento dele. Que ele tava ali não para atender a vereadora, mas sim para atender as necessidades dos moradores e principalmente dos funcionários ali do postinho. E queria também presidente hoje está parabenizando o Willian que ele não é secretário e hoje foi convidado pra vir participar da discussão da Lei Orçamentária Anual e que ficou do início até o fim da sessão. Isso é muito importante e isso mostra Willian que são nos pequenos gestos que a gente vê a humildade das pessoas. Então te parableno por isso. E em relação também ao que vereador Edimilson falou do Willian, da pasta dele como diretor, eu acho que já ta na hora do prefeito está indicando ou o Willian mesmo que já ta com conhecimento há



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

tantos anos ali na área como secretário, já que é uma questão de economia indicasse ele como secretário e ficar sem diretor. Pra ele poder ter mais autonomia que muita das vezes as coisas não competem a ele pelo fato do cargo dele. Então a partir do momento que ele passa a ser o secretário da pasta acredito que ele vai ter mais autonomia pra ta fazendo, realizando mais coisas dentro de Quatis. E também o Udson bombom, vereador, o projeto dele é totalmente voluntário não tem parceria nenhuma com a prefeitura, ele não é voluntário da prefeitura. Ele é um voluntário da comunidade e tudo que ele tem ali é direcionado das pessoas da comunidade que ajudam ele. Ele não é um prestador voluntário da prefeitura e sim da comunidade. E em relação às atividades que o senhor falou direcionado a futebol, no Mirandópolis tem futebol de manhã e de tarde que abrange os alunos que estudam de manhã e de tarde, de manhã para as crianças menores e a tarde para as crianças maiores, e também no ginásio poliesportivo. Então nessa área de futebol acredito que nesse momento a prefeitura está amparando as crianças que precisam, as crianças que querem estar participando do futebol tem vaga pra todas elas. Então as que o senhor conhece que queira participar de um projeto da prefeitura hoje está sendo no poliesportivo e na quadra do Mirandópolis. Obrigada presidente. O vereador Edimilson de Oliveira Silva solicita um aparte uma vez que seu nome foi citado: Ô vereadora vossa excelência, em momento nenhum eu to botando a culpa totalmente em cima das costas de diretor de esporte que é o Willian. Simplesmente falei em termo de atitude. Segundo, não falei que o Udson era funcionário da Prefeitura, ele faz o trabalho dele voluntário por conta própria. Isso aí eu tenho entendimento disso. Em momento nenhum eu falei que a prefeitura não tem o esporte dentro do município de Quatis, só falei em melhoria. Não falei isso, a senhora ta botando palavras que eu não falei. Deixa eu falar! Eu não falei, não falei em momento nenhum. Então eu acho que na hora de colocar suas palavras a senhora mede o que vai falar. Simplesmente só falei que precisa de melhorias mais nada acima de tudo. Entendeu senhor presidente. Só isso só. Em momento nenhum eu falei que a prefeitura não tem esporte. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer tentou responder e o vereador Edimilson de Oliveira Silva falou: que se ficar se a gente ficar debatendo aqui a gente vai ficar até um tempo porque a senhora falou meu nome e eu tenho direito de resposta a senhora vai falar eu vou falar



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

de novo. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer respondeu: eu vou pegar o áudio da sessão pro senhor ouvir. Que o senhor falou que na sua época não tinha voluntário e hoje a prefeitura tem voluntário. O Udson não é voluntário da prefeitura. O vereador Edimilson de Oliveira Silva respondeu: eu falei que na minha época não tinha voluntário porque não tem. Não vou ficar aqui mentindo. Só falei que na minha época eu era diretor de esporte e não tinha. O vereador Tadeu José de Paula Silva sobre a fala na tribuna livre disse que é a favor do uso e que é muito importante esse momento. Informou que referente à questão financeira parte da demanda não será resolvida em razão da realidade do município e do estado, porém relacionado ao funcionamento e execução de serviço público será conversado com quem de direito. Sobre a flexibilidade no orçamento do município explicou o entendimento da casa em rever uma decisão anterior para andamento dos serviços do executivo. Afirmou acreditar no diálogo e o fará com o prefeito sobre o que foi levantado pelos munícipes. Em relação ao que foi colocado sobre a secretaria de esporte disse que questionou o prefeito sobre a ausência de secretário, mas obteve como resposta que ele era o responsável por indicar o secretário. Então é para o mesmo que precisam ser levadas as cobranças. Elogiou o trabalho do diretor de esporte dentro do orçamento destinado a pasta, com a ausência de funcionários e secretário. E disse que ele não é o secretário por falta de ato do prefeito. Falou que o que não funciona deve ser cobrado ao prefeito e é isso que ele fará. Disse ainda que a população precisa fazer sua parte relacionada às questões sociais e ponderou a questão da responsabilidade social por parte de todos. Relatou que é preciso ter postura e cobrar do prefeito uma atitude e o que é falado aqui precisa ser falado lá na prefeitura. O vereador Paulo Vitor da Silva requereu envio de ofício a secretaria de obras solicitando a troca de um cano na Rua Coronel Alfredo de Oliveira, número dois, Centro, perto à pontinha. Agradeceu a presença das pessoas que usaram a tribuna, dos que participam da sessão e aos secretários que atenderam ao convite da comissão para responder sobre a Lei Orçamentária Anual do ano de dois mil e dezenove. Referente à secretaria de esporte relatou diversas ações executadas pelo diretor da pasta e o parabenizou pela atuação. O vereador José Jadenilso da Silva deixou um abraço especial ao senhor Flaviano. Sobre o uso da tribuna livre informou que toda a conversa se resumiu em uma



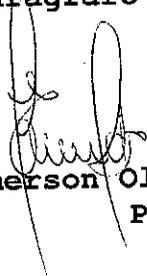
Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

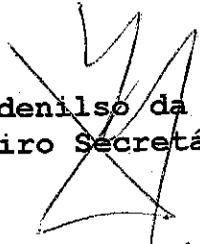
questão que é a falta de informação do atual gestor executivo junto à população do Distrito de Falcão. O vereador Luiz Fernando Nascimento Faria iniciou sua fala ponderando a fala do vereador Edimilson sobre as secretarias de cultura, esporte e de defesa civil. Acredita que o vereador vai acertar a fala. Disse discordar sobre o que foi dito em relação ao diretor de esporte Willian. E lembrou que o prefeito afirmou ser o responsável pelas secretarias de esporte, desenvolvimento rural e econômico desta cidade. Que nesses dois anos tem ficado muita coisa a desejar na pasta de esporte. Porém o diretor de esporte dentro do possível sempre resolve as questões relacionadas à pasta e se fosse secretário resolveria muito mais. Sobre o ofício do vereador informou que deve ser destinado ao prefeito e perguntou se o mesmo viria a esta casa. O vereador Edimilson de Oliveira Silva senhor presidente esclareceu que em sua fala em momento nenhum falei mal do diretor de esporte nesta casa e nem de secretário nenhum do poder executivo. Simplesmente falei que podia melhorar. E quem ta realmente agora de frente responsável na secretaria de esporte, não falei nada demais é o Willian. Até porque eu vi esse menino crescer sempre frequentei a casa dele, o restaurante da mãe dele, desde criança que eu vi desde que ele nasceu não tem nada que falar, não estou falando mal dele aqui não só to falando que ele precisa melhorar um pouco, só isso mais nada. Que ele é competente eu sei que ele é competente. E outra coisa não retiro nada do que eu falei, eu tenho direito eu to aqui no plenário eu falo o que eu quero e bem entendo. O direito é meu, a fala é minha, quem tem que ser responsável sou eu. E não adianta falar que eu falo fino aqui e quero ver falar grosso lá em cima. Eu falo o que eu falo se eu tiver que falar aqui eu falo lá em cima também. Não sou nenhum covarde não. Entendeu? Eu não falei em momento nenhum e torno a repetir, não falei em momento nenhum e eu quero que fica registrado em ata do diretor de esporte falei mal, falei que precisa tem algumas coisas que precisa melhorar e precisa mesmo como toda qualquer secretaria. Vai falar que eu tenho que convocar prefeito aqui. Por que tenho que convocar o prefeito nesta casa? Eu não tenho que convocar prefeito nenhum aqui. E outra coisa, quando a senhora... Neste momento o presidente Emerson Oliveira de Almeida interrompeu a fala do vereador Edimilson e, agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será no dia treze de novembro de dois mil e dezoito, às dez horas. Sem mais a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sessão foi finalizada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, Oficial de Ata, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.


Emerson Oliveira de Almeida
Presidente


José Jadenilso da Silva
Primeiro Secretário


Flávio Florentino
Segundo Secretário